

ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE PRESIDENTE CASTELLO BRANCO
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES

ATA Nº 2.125

Aos 05 (cinco) dias do mês de dezembro do ano de 2017 (dois mil e dezessete), às 17h15 horas, na Sala de Sessões da Câmara Municipal de Vereadores do Município de Presidente Castello Branco, Estado de Santa Catarina, reuniram-se em 42ª Sessão Ordinária, durante o quarto (4º) Período Ordinário, do Primeiro (1º) Ano Legislativo da 13ª Legislatura, em conformidade com a Convocação efetuada por esta Casa, os Vereadores da atual Legislatura, a saber: **ADEMIR PEDRO TONIELO/PT, CLAUDINO CELSO KIELING/PSD, LUIZ JACOMINI/PSC, VANDERLEI MATIOLO/PSD, CINTIA SAVOLDI/PR, TIAGO DE ALMEIDA LEITE/PSC, IVALDINO ANTONIO FRIGO/PSD, JONES CLEO GEMI/PSDB e ROBERTO ALBARA/PSD.** Foi verificada a presença de todos, e confirmada a existência de "quorum", o Sr. Presidente deu início aos trabalhos e cumprimentou os Senhores Vereadores e ao proferir as palavras "INVOCAMOS A PROTEÇÃO DE DEUS PARA DECLARAR ABERTA A PRESENTE SESSÃO", declarou aberta a Sessão. **DO EXPEDIENTE: 1)** O Senhor Presidente pediu para que os Vereadores assinassem o livro de presenças e a ficha de inscrição para uso da palavra livre. **2)** O Senhor Presidente suspendeu a presente sessão por 20 minutos a fim de que a CCJ ultimasse as discussões sobre os projetos em tramitação. **3)** Retomados os trabalhos o Senhor Presidente solicitou para o Primeiro Secretário, Vereador Vanderlei Matiole/PSD para que fizesse a leitura da ata da sessão anterior. Ato contínuo, submeteu a ata da sessão anterior, de nº 2.124 (dois mil cento e vinte e quatro), de 28 (vinte e oito) de novembro de 2017 (dois mil e dezessete) para deliberação plenária, sendo colocada em discussão e votação. Encerrada a discussão, a ata foi colocada em votação, sendo aprovada por maioria de votos, registrando-se as abstenções dos Vereadores Tiago de Almeida Leite/PSC, Cíntia Savoldi/PR. **4)** O Senhor Presidente solicitou ao Primeiro Secretário, Vereador Vanderlei Matiole/PSD para que fizesse a leitura dos expedientes recebidos e enviados, conforme segue. **A)** Sobre o Projeto de Lei Complementar nº 017/2017, de 21/11/2017, que dispõe sobre o depósito de veículos apreendidos e dá outras providências, a Comissão de Constituição, Justiça e Redação emitiu, em 05/12/2017, parecer sobre a matéria, sendo favorável para regular prosseguimento nos termos regimentais e votação pelo plenário. **B)** Sobre o Projeto de Lei Complementar nº 015/2017, de 24/10/2017, que autoriza a concessão onerosa de uso de bens públicos, a Comissão de Constituição, Justiça e Redação emitiu, em 05/12/2017, parecer sobre a matéria, sendo favorável para regular prosseguimento nos termos regimentais e votação pelo plenário. **C)** Requerimento de autoria dos Vereadores Tiago de Almeida Leite/PSC e Luiz Jacomini/PSC, que postulam a concessão de diárias para participação do curso denominado Congresso Estadual de Vereadores 2017, entre os dias 06 a 08/dez/2017, em Florianópolis/SC. **D)** Ofício nº 428/2017, de 05/12/2017, oriundo do Poder Executivo Municipal, que envia atos oficiais do poder Executivo para que se proceda a devida homologação. **E)** Mensagem nº 048/2017, de 01/12/2017, oriunda do Poder Executivo

Municipal, que encaminha o Projeto de Lei nº 030/2017, de 01/12/2017, que reconhece despesas de exercícios anteriores e autoriza o Chefe do Poder Executivo Municipal a parcelar, empenhar, liquidar, pagar e dá outras providências. **F)** Mensagem nº 049/2017, de 01/12/2017, oriunda do Poder Executivo Municipal, que encaminha o Projeto de Lei nº 031/2017, de 01/12/2017, que aprova o Plano Municipal Plurianual de Assistência Social do Município de Presidente Castello Branco, para o quadriênio 2018/2021. **G)** Mensagem nº 050/2017, de 01/12/2017, oriunda do Poder Executivo Municipal, que encaminha o Projeto de Lei nº 032/2017, de 01/12/2017, em regime de urgência, que autoriza o Chefe do Poder Executivo Municipal a conceder auxílio financeiro a Associação Cultural Comunitária Professor Carlos Fries de Linha Taquaral, do Município de Presidente Castello Branco/SC. **DA PALAVRA LIVRE:** O Vereador Ademir Pedro Toniolo/PT, inscreveu-se previamente para o uso da palavra livre e fez uso da mesma nos seguintes termos: Cumprimento o Sr. Presidente os nobres colegas Vereadores a Vereadora e os Funcionários. Eu quero falar hoje sobre as licenças ambientais sobre a FATMA. Que o Município está fazendo um convênio até já fez aí que veio para a Câmara para homologar. Então eu quero que o presidente e o líder do governo depois pudesse explicar o que este Projeto vale em nosso Município. Acho importante este Projeto ou convênio e nós precisamos solucionar o problema aqui no Município. Que se o Município tem autonomia para fazer esta licença Ambiental então vamos fazer. E também eu fico um pouco até triste porque não é só com Castello Branco, mas sim com a região. Porque a gente vê o desinteresse dos poderes públicos com os agricultores. Por que a gente vê hoje vários e vários chiqueirões que não são liberados e os agricultores correm de cá e correm de lá e está cansado de correr e de visitar a FATMA e não tem funcionário para vir fazer a liberação porque tem agricultores que passam de três a quatro meses com aviários e o chiqueiro fechado por falta de vir fazer a vistoria para que ele possa alojar os seus suínos e os seus animais na sua propriedade. E a gente não vê um Prefeito ir ao rádio falar e não vê um secretário da agricultura se preocupar com isso e muito menos e o Secretário da Agricultura de Santa Catarina. Que eles são bons para vir pedir voto e enganar o povo. E agora quando precisa de um funcionário como é que uma vergonha nacional um órgão como a FATMA dizer que falta funcionário para vir fazer a liberação para os agricultores. Um agricultor foi na FATMA esta semana tem um pedido há um longo tempo lá. E só tinha uma funcionaria e ela mostrou que Castello Branco tem mais ou menos aproximadamente uns trinta pedidos. E vai ficar para o ano que vem porque estamos em falta de funcionário. E não se vê um interessado em correr atrás e saber que é isso que dá renda ao Município. Agora para criar cargos de advogados de sessenta, setenta, noventa mil por ano, são interessados, mas agora para criar uma receita ou para dar uma oportunidade para o povo trabalhar ninguém se interessa de ir lá e discutir na rádio. Acontece que se vai lá tem que dizer que o governo é do seu lado e não está fazendo isso. Secretário da agricultura do seu lado e não está interessado nisso é isso que a gente vê e temos que pensar na população e não em partidos políticos. E eu



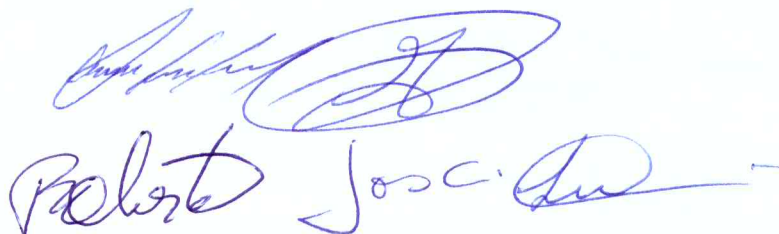
gostaria que se alguém dos Vereadores achar que eu estou errado que, por favor, que venha aqui e me diga o que tem uma solução para este caso. Diz o Vereador você está errado falando isso o secretário da agricultura é bom está lá no Estado ajudando agricultura do Município me diga o que ele trouxe até agora aqui se nem a oportunidade de deixar o colono trabalhar não consegue fazer. Então eu gostaria que algum desse a resposta. Concedo. É verdade que nós temos que criar receita também. Não só despesa né. Então tem que começar por nós Vereadores falar toda a mesma linguagem quando está errado tá errado. E nada de puxar o saco e defender porque é puxa saco do Prefeito. Tá errado, vai na rádio e fala depois o Prefeito deveria e o secretário da agricultura deveria estar lá na rádio falando porque se não daqui se passa mais um ano e o Estado dizendo que falta funcionário sabendo que se tem milhões de funcionários que você vai lá na Secretaria Regional é um descaso do dinheiro público que disseram que iam resolver o problema do Estado de Santa Catarina e resolver o problema financeiro para poder gastar o dinheiro público. É um esbanjamento de dinheiro naquela secretaria lá e vim dizer que não tem um funcionário para vir visitar uma propriedade que é só vir olhar se bem que eles nem olham. Só vem ali dá ok e vai embora porque já tem mil documentos que teve que levar antes. Isso que a gente não pode admitir porque se nós nos rebaixamos para estas coisas aqui nos estamos concordando com os erros que eles estão fazendo. Então eu quero que os nobres colegas se manifestem e vamos levar para frente este assunto e ver se solucionamos e agora Janeiro porque é férias em Fevereiro porque apenas está entrando funcionários Março porque tem cinquenta pedidos e vai lá para Abril ou Maio como é que o agricultor vai pagar o seu financiamento? E nós vamos ficar cobrindo isso então quero que cada um seja a favor dessa parte e tenta fazer o possível para que os políticos se manifestem na região para levantar este assunto. E também quero falar sobre o Projeto de doação do orçamento de sessenta mil reais para a comunidade de Linha Taquaral no Centro Comunitário. Que até teve uma Indicação há pouco tempo que muitos Vereadores votaram contra essa Indicação porque o dinheiro estava lá. E nem foi neste ano e ainda vou falar pouco vou deixar para ter um replay aí mais tarde daí nós vamos falar as verdades aí. Porque veja bem não porque não precisa vamos votar contra a Indicação do Vereador porque o dinheiro está indo o dinheiro está indo. Mas dois mil e dezessete chuparam o dedo. Mas jogou lá para dois mil e dezoito até quero pedir ao nobre colega Tiago se quiser me acompanhar aí juntamente com a Cíntia e o Luiz para nós fazer uma emenda neste Projeto e que seja repassado cem mil reais para a comunidade. Acho um absurdo demorar três ou quatro anos e passar só sessenta mil se o Projeto é cento e dezesseis mil e a comunidade precisa de mais dinheiro então o Município tem dinheiro porque se tem dinheiro para gastar cento e cinquenta mil de advogado por ano pouco custa nós passar cem mil para cada século lá para comunidade que até hoje nunca foi passado. Então eu espero que o Tiago faça esta Emenda e que nós possamos na semana que vem aprová-la, de cem mil reais eu que a comunidade merece e tenho certeza que os nobres

colegas também vão concordar com isso para nós poder ajudar a comunidade de Linha Taquaral com um pouco mais. Obrigado. O Vereador encerrou o seu pronunciamento. O Vereador Jones Cléo Gemi/PSDB, inscreveu-se previamente para o uso da palavra livre e fez uso da mesma nos seguintes termos: Quero cumprimentar o nobre presidente Kieling os nobres colegas Vereadores e a Vereadora e também os funcionários o Dr. e a Keli. Quero me manifestar também a favor do que o Toniello falou sobre FATMA porque também eu precisei da FATMA quando trabalhei junto com o meu pai quando fizemos a granja de suínos. E eu vi a dificuldade que é e você tem o financiamento liberado, mas não tem a vistoria da FATMA para fazer. Então você se sente mal porque é uma pessoa que não deve para ninguém e quando vem a parcela do banco você não tem para pagar você não tem o retorno ainda de no caso daquela atividade. E mais te frustra ainda é quando o funcionário vem na sua propriedade porque falta um piquetinho para marcar e ele nem olha a terraplanagem e vai embora foi o que aconteceu em nossa casa. Então é isso que deixar a gente mais frustrado porque por ser um órgão do governo eles acabam queimando o combustível que estava ali e era só medir e liberar, mas eles acabaram não fazendo isso. Então eu também sou bem a favor disso que eles atendam melhor a população. Era isso meu muito obrigado. O Vereador encerrou o seu pronunciamento. O Vereador Tiago de Almeida Leite/PSC, inscreveu-se previamente para o uso da palavra livre e fez uso da mesma nos seguintes termos: Eu gostaria de cumprimentar a todos os nobres colegas fazer uma alusão a festa de Ramal uma festa deu uma festa bonita alguém dos colegas estiveram lá. Presidente que faz parte da comunidade de lá. Presidente, pela festa e para todos os membros envolvidos nos trabalhos que deu uma festa muito boa. E assim hoje eu subi na tribuna para dizer que eu e o Luiz nós estamos indo a Florianópolis com dois intuitos. Convidei mais nobres colegas para ir. Infelizmente por outros trabalhos ou outras funções adversas à Casa Legislativa não vai conseguir ir. Um dos motivos é o seguinte é um Congresso Estadual de Vereadores que já está acontecendo lá. Que hoje seria o credenciamento que muito importante que vai ter o que vai ter palestra com o Diretor do Tribunal de Contas do Estado, com o Promotor de Justiça sobre a questão do orçamento dentro da Câmara da Casa Legislativa. E como é de interesse de todos pelo menos nós Vereadores da oposição nós temos total interesse de tentar propor para a nossa Casa estar comprando o Poder Legislativo poder estar comprando um terreno para em breve construir a sede. Então assim acho que são práticas interessantes de um Vereador que puder estar lá aprender e entender. E uma segunda questão é o seguinte eu estou indo lá para conversar com o Deputado Narciso Parissotto, eu e o Luiz. Então nós estamos tentando trazer recursos para o nosso Município, mas vamos atrás de recursos né. E como todos sabem o FUNDAM está atrasado provavelmente só vem no ano que vem. E já estão se falando das Emendas Parlamentares. Era isso que eu tinha para dizer hoje e novamente dizer colegas vamos atrás que a coisa está puxada. Por que assim era para sair as Emendas e o Fundam pelo visto é só no ano que vem. As Emendas estão aí meio enroscadas também todo

mundo sabe disso vocês lidam com a politica há mais tempo que eu e temos que ir atrás. E outra coisa eu como Presidente da CCJ conversou com o nobre Frigo e o nobre Vande que a Prefeitura mande toda a documentação na próxima sessão e se a gente precisar de alguma documentação extra que está entrando hoje. Que nós conseguimos limpar a pauta. Para fazer nós conseguimos limpar a pauta para fechar o ano Legislativo zerado. Não que a Lei exija mais assim, mas para nós conseguir deixar a coisa mais redondinha eu acho mais legal. E mostra que estamos empenhados para coisa então eu peço para os membros aí do Governo aí que fazem parte do Governo para pedir uma atenção esta semana aí. Para não deixar nada enroscado para o ano que vem. Meu muito obrigado e uma ótima tarde a todos. O Vereador encerrou o seu pronunciamento. A Vereadora Cíntia Savoldi/PR, inscreveu-se previamente para o uso da palavra livre e fez uso da mesma nos seguintes termos: Boa tarde, quero cumprimentar o Presidente da casa e os demais nobres colegas Vereadores o assessor Jurídico e a secretária da nossa Casa. Eu gostaria de fazer uma pergunta. E se alguém tiver a disponibilidade em me responder. Eu gostaria de saber dos veículos da saúde. Quais os destinamentos corretos eles tem? Qual o destino? Pacientes entemos ou qualquer doença que seja ou para levar familiares ao hospital. Ou a área específica da saúde é para pacientes que necessitam do veículo para se deslocar até as cidades que contenham uma base melhor que a nossa. Porque assim semana passada me deparou com uma situação até vou falar o nome tá. Motorista deslocou com o carro levar a esposa do secretário da agricultura para cuidar do pai no hospital em Concordia. Cara eu achei o fim isso me desculpem tá. Não vou dizer que eu estou prestes acontecer isso só que eu acho assim tem veículo muito bom em casa tem condições muito favoráveis de ele pegar o carro e ir levar. Agora quando precisa de alguém que necessita do veículo da saúde às vezes não tem. Agora eu sair daqui e levar ela até Concórdia para cuidar do pai não né gente. Pega o ônibus à tarde, o esposo leva ou pega um taxi. Eu achei um absurdo então não adianta nós queremos fazer o melhor para o Município e querer o melhor se nós não somos exemplos. Então eu acho que isso tem que ser revisto. Outro caso que eu recebi aqui é a respeito da Leila Frigo Bet que se encontra em licença por ser servidora efetiva na área da Educação no Município, e ocupando o cargo comissionado, mas em evidências de práticas de favorecimentos nós temos que rever isto. E outro caso nada contra, né nobre colega Ivaldino, da sua filha que ela está fazendo um Mestrado acho que é ou Doutorado, eu não sei. Mas no site da portaria do Município fala que ela está de licença que ela está até vou ler bem certinho aqui como é que está. Que tem um texto aqui enorme ela se encontra em licença prêmio, mas a mesma deveria ter retornado em julho. E no site não consta nada de julho até agora porque que está o afastamento eu não sei e que vejam isso. Eu gostaria de ver a respeito da Franciele Machado que eu deixei com o Sr. Para rever isso para mim lembrar que ela também estava de licença e depois tirou férias. E no portal da Prefeitura também não constava nada porque ela estava cuidando do sogro dela que estava com câncer. Da Franciele Machado Forquesato.



Forquesato desculpa ela é Franciele eu não sei como é o sobre nome dela tá, mas é Forquesato é a esposa do Luciano Forquesato. O meu parecer era isso meu muito obrigado. O Vereador encerrou o seu pronunciamento. O Vereador Ivaldino Antônio Frigo/PSD, inscreveu-se previamente para o uso da palavra livre e fez uso da mesma nos seguintes termos: Saúdo o Sr. Presidente, nobres colegas Vereadores a Vereadora nosso Assessor Jurídico e a Secretária. Eu quero só fazer alguns comentários aqui até para contribuir aqui com o nobre colega Ademir Toniello. Quando falou sobre o termo de sessão de uso se referiu ao nº 021/2017 celebrado entre a FATMA e a Prefeitura Municipal. Deu entrada nesta Casa hoje né nesta Casa Legislativa para que se proceda a homologação e deu para perceber nobre colega que buscam algumas dúvidas ainda né. Então é importante que o Projeto ou então como dessa entrada hoje ele só vai e talvez só entre em discussão e votação só na próxima terça né. Então nós precisamos nobre colega, e eu quero me aprofundar um pouco mais sobre este assunto e eu sei que a Prefeitura tem esse convênio, mas precisamos saber quais as atribuições da Prefeitura pelo o que eu vi aqui. Que a maior necessidade que tem aqui são as licenças, por exemplo, corte de madeira e licença para construções de novas granjas e novos chiqueirões esse é o problema que está travando né. Mas é isso que nós queremos trazer aqui terça- feira e se qualquer de vocês nobres colegas puderem trazer informações é para nós poder votar um coisa que a gente tenha conhecimento total né daquilo que vai acontecer. Eu acredito que se a Prefeitura puder fazer as licenças aqui para nós vai ser ótimo. Porque já foi dito que a FATMA está com problema de funcionários, não são daqui né. Então os pedidos são muitos e aí o que acontece alguém fica por último né. E o prejuízo está ficando grande né e tem granjas ai prontinha e não tem a licença. Tem financiamentos para ser liberado, mas não tem as licenças ambientais. Então este é um problema muito grave. Então nós vamos ver bem direitinho acho que é um assunto que merece a atenção e ser bem discutido agora para a próxima terça feira e nós tirarmos todas as dúvidas com todos os detalhes do que vai acontecer a partir de agora adiante com esse termo de Convênio com a Prefeitura. Outra coisa que eu gostaria de conversar com os nobres colegas é que nos temos no nosso Município já está sendo trabalhado sem a Agropecuária do IBGE e pelas informações que eu tive hoje. O Presidente Castello Branco é o que está mais atrasado aqui da nossa região. Porque os recenseadores não são do nosso Município eles são eles passaram naquele concurso naquelas provas para atender a região. Então oque aconteceu eles começaram lá mais próximo de Concórdia e nós estamos por último nós vamos ter dificuldades e talvez nós sejamos até os últimos a terminar o nosso censo. Mas importante também que os nobres colegas também possam explicar para a população né que quando chega o recenseador chega lá e para poder agilizar. Eles precisam é de ganhar tempo e tem que o quanto antes para poder terminar. E isso é uma coisa importante tanto para o nosso Município quanto para o Estado e quanto para o País né. E nós podermos fornecer todos os dados corretamente e toda a nossa atividade Agropecuária ou que seja enfim Agricultura tudo



Roberto José



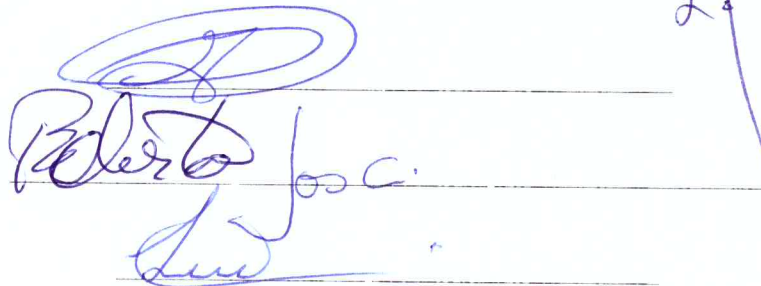
o que o nosso agricultor faz. Então era isso que eu queria passar aos nobres colegas. Agradeço e muito obrigado. O Vereador encerrou o seu pronunciamento. **DA ORDEM DO DIA:** Em primeira discussão e votação o Projeto de Lei Complementar nº 017/2017, de 21/11/2017, que dispõe sobre o depósito de veículos apreendidos e dá outras providências. O projeto foi colocado em discussão. Após discussão foi colocado em votação, sendo aprovado por unanimidade. Em primeira discussão e votação o Projeto de Lei Complementar nº 017/2017, de 21/11/2017, que dispõe sobre o depósito de veículos apreendidos e dá outras providências. O projeto foi colocado em discussão, após discussão foi colocado em votação, sendo aprovado por maioria de votos, registrando-se as abstenções dos Vereadores Luiz Jacomini/PSC e Tiago de Almeida Leite/PSC. **DO ENCERRAMENTO DA SESSÃO:** Convoco os Nobres Colegas Vereadores para Sessão Ordinária a se realizar no dia 12/12/2017 (terça-feira), às 17h15. Agradeço a presença de todos e declaro encerrada a presente sessão.

Claudino Celso Kieling
Presidente



Vanderlei Matiello
1º Secretário

VEREADORES:



Roberto Jacomini
Luiz Jacomini

AP Lu